

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2, 3 de Vidago - Chaves
Circulo: Vila Real
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Formar é a melhor forma de educar. Este é o nosso lema.

A inexistente formação de base no âmbito da Educação Sexual por parte da maioria dos intervenientes educativos leva-nos a propor as medidas infracitadas.

Constata-se frequentemente que muitos professores não se sentem à vontade para educar os alunos sobre esta temática e que, tendencialmente, a “responsabilidade” da Educação Sexual recai sobre os docentes das áreas de Ciências Naturais e de Educação Física. Face a esta realidade e sendo esta temática cada vez mais importante nos currículos, são necessários cada vez mais professores capazes de a trabalhar.

São necessários professores com preocupação com o nosso bem-estar físico e psicológico e que aceitem confortavelmente a sua sexualidade e a nossa; que respeitem as opiniões das outras pessoas e tenham uma atitude favorável ao envolvimento dos pais e Encarregados de Educação e outros agentes de educação. Torna-se assim imprescindível formação teórica ao nível do Ensino Superior e, mais fundamental ainda, ter a capacidade para compreender, saber ensinar e ter a vontade e motivação necessárias para explicar os termos correctos. É igualmente importante sensibilidade para as questões que nos preocupam.

Quando nos referimos à formação de professores enquadramos também os docentes do Ensino Especial.

As actuais escolas comportam cada vez mais alunos com necessidades educativas especiais. E porque estes alunos, pela sua especificidade são motivo de bastante preocupação em relação à sua sexualidade. É necessário que estes professores tenham respeito, compreensão e aceitem com naturalidade a sexualidade destes alunos.

Outra preocupação está relacionada com a formação dos nossos pais no âmbito da educação sexual. Muitos dos nossos pais demonstram dificuldades para tratar esta temática em casa. Então achamos necessário que se promova formação no âmbito da educação sexual, para os pais e/ou Encarregados de Educação, nas escolas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Isto para que os nossos pais não tenham medo e vergonha do nosso futuro sexual ; para esclarece-los das nossas variações e manifestações sexuais; para diminuir o preconceito e incentivar a comunicação dos pais quanto à sexualidade; para que às pessoas que utilizam termos populares, lhes seja dada formação no âmbito da educação sexual baseada nos valores de respeito mútuo, igualdade, dignidade e responsabilidade. E, acima de tudo, dizer aos nossos pais que não é vergonha chamar as coisas pelos nomes, desde que sejam os correctos.

Por último, em todas as nossas preocupações, apesar da formação teórica ser muito importante, ela só tem utilidade se todos os envolvidos na nossa educação estiverem à vontade, tenham tranquilidade e disponibilidade interna para abordar a sexualidade com naturalidade.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Definição de competências base para os docentes que leccionam a Educação Sexual e para os docentes da Educação Especial.

2. Promover a formação no âmbito da Educação Sexual, para os pais e/ou Encarregados de Educação, nas Escolas.

3. Contemplar nos currículos, dos cursos do Ensino Superior via ensino, a disciplina de Educação Sexual.